

A Geração Y e seus impactos na sociedade e nas organizações

Por **Colaborador** - Sep 24, 2010

Você com certeza já ouviu a expressão "**Geração Y**", mas enfim, o que ela significa e como ela influencia nossa sociedade? E, principalmente, o que tenho a ver com isso?

Bem, a chamada Geração Y é aquela nascida entre os anos 1980 e 1990, uma geração que surge em meio às revoluções da era digital, democrática e da ruptura da família tradicional. Formada, provavelmente, por muitos de vocês que lêem esse artigo.

Essa geração tem sido classificada por muitos como folgados, distraídos, superficiais e insubordinados. Porém essa visão pessimista da nova geração tem sido mudada. Segundo Rita Loiola, em reportagem publicada na Revista Galileu, sem as bandeiras e o estardalhaço das gerações dos anos 60 e 70, mas com a mesma força poderosa de mudança, essa Geração sabe que as normas do passado não funcionam – e as novas estão inventando sozinhos – promovendo uma revolução silenciosa na sociedade.

A Geração Y é conhecida, e agora admirada, por essa definição de novos paradigmas, pela vontade de melhorar o sistema. E esse é o gigantesco impacto que essa geração vem causando na sociedade em todos os âmbitos. No âmbito empresarial, por exemplo, que nos interessa, é indiscutível a necessidade de que empresas adaptem seus produtos e seus serviços para atender a demanda cada vez mais específica desses importantes clientes. Bem, isso todos nós já sabemos, né?



O que tem se chamado a atenção é que essa geração, além de consumidores, agora, representa um mercado de trabalho totalmente distinto daquele de 5 anos atrás. Com isso, empresas se encontram "obrigadas" a adaptar a forma de atração desses novos profissionais. Isso porque assim como representam um mercado consumidor com demandas distintas, representam, da mesma forma, um mercado de trabalho com características, da mesma forma, específicas.

Em reportagem, a revista VOCÊ RH aponta que a fim de atrair os profissionais mais jovens, mais de um terço das empresas tentam se adaptar às exigências da Geração Y. Foi o que revelou o levantamento recente da Câmara Americana de Comércio (Amcham), realizado com 87 gestores de Recursos Humanos de empresas associadas à Amcham.

O mencionado estudo afirma que 34,5% das companhias criam planos de carreira específicos para os jovens e 40% têm flexibilidade de horários. Para 52,9% dos entrevistados, motivar tais profissionais constantemente com projetos e tarefas cotidianas é um dos maiores desafios na hora de lidar com essa geração. Já para 35,6% dos pesquisados, o desafio está na adaptação aos modelos hierárquicos de gestão.

Quando perguntados sobre os benefícios da contratação dos "Ys", 63% dos gestores destacaram as ideias e práticas criativas trazidas pelos mais jovens.

Antes criticada, a Geração Y apresenta sua força e assume o papel de protagonista nas mudanças da sociedade atual, fazendo com que toda uma estrutura global se adapte a seu "jeito de ser". Cabe a nós da Geração Y ficar atentos ao surgimento das novas gerações e não cometer o mesmo erro de subestimá-las, mas sim, realizar nossa parte na integração com a mesma.

Colaborador

Este artigo foi escrito por um colaborador do blog Sobre Administração. Você quer ter seus trabalhos publicados aqui também? Envie para contato@sobreadministracao.com Avaliaremos e, assim que possível, publicaremos aqui. Obrigado.